



VALORES HUMANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE MISSÃO VELHA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Karla Gerlânia Pereira¹

INTRODUÇÃO

Atualmente, a maioria das instituições de ensino brasileiras privilegiam o conhecimento científico racional e objetivo em detrimento daquele relativo ao corpo, às emoções e às relações interpessoais; entretanto as demandas sociais do mundo contemporâneo e a atual crise de valores éticos e morais pela qual passamos acabam por exigir que as escolas contemplem em seus currículos o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões – cultural, social, emocional e psicológica – para melhor preparar seus alunos para não só aplicar o conhecimento cognitivo adquirido como também transformar a realidade na qual estão inseridos através de uma conduta permeada por valores humanos.

Nesse contexto, Zabalza (1998) afirma que “os aspectos emocionais constituem a base ou a condição necessária para qualquer progresso nos diferentes âmbitos do desenvolvimento infantil. Tudo na educação infantil é influenciado pelos aspectos emocionais: desde o desenvolvimento psicomotor, até o intelectual, o social e o cultural” (p. 51). Com isso em mente e ciente de que a primeira infância é a base para um desenvolvimento educacional sólido e que, por sua vez, esse desenvolvimento é influenciado pelos aspectos emocionais; o município de Missão Velha, localizado no interior do Ceará, em parceria com a empresa agrícola de produção e distribuição de frutas Sítio Barreiras – LTDA, através do projeto *Formação do caráter na Educação Infantil em valores humanos* optou por complementar a grade curricular de sua rede de ensino com ações voltadas para cinco valores humanos: Amor, Paz, Ação Correta, Não Violência

¹ Graduada do Curso de **Pedagogia** da Universidade Regional do Cariri - URCA, kgerlania@gmail.com;



e Verdade, como forma de conciliar o binômio cognição e afeto e assim educar de forma integral as crianças.

As referidas ações foram pautadas pelo Projeto de Lei: 397/2017 que visa a formação humanística das crianças como ser humano inteiro, por meio de três fundamentos que dialogam e se completam: Formação complementar dos professores, adequação do projeto pedagógico das Creches e Pré-Escolas e a parceria entre família-escola. Mas até que ponto a educação em valores humanos se faz indispensável na primeira infância? Qual o impacto dessa proposta de ensino no desenvolvimento das crianças? Quais os resultados práticos dessa metodologia na vida das crianças e quais os principais passos para sua implementação?

Para responder a essas perguntas, o presente estudo, por meio de pesquisas bibliográfica e qualitativa, acompanhou, durante 8 meses, várias instituições que ministram a educação infantil no município de Missão Velha – CE, procurando entender como a vivência dos valores humanos favorece o desenvolvimento integral das crianças; e apresentar as relevantes contribuições que esse projeto tem oferecido ao potencializar as múltiplas dimensões humanas, acabando com a dicotomia entre razão e emoção e influenciando, de forma perceptível, no rendimento escolar e nas relações interpessoais dos envolvidos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Tendo como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica em documentos normativos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e também ideias e pressupostos de teóricos de significativa importância na definição e construção dos conceitos discutidos neste artigo, entre os quais destacam-se: Paulo Freire e Marilu Martinelli. Iniciou-se uma pesquisa qualitativa aplicada, por meio de estudo de caso exploratório, no intuito de compreender a importância dos valores humanos aplicados na educação infantil e seu impacto no desenvolvimento integral das crianças. Esse tipo de pesquisa permite analisar de forma mais profunda o contexto educacional e as relações estabelecidas por essa proposta de ensino.

Durante os meses de março a novembro de 2019, a pesquisa acompanhou 25 creches e pré-escolas da rede municipal de ensino de Missão Velha – CE, englobando 143 professores e 1.576 crianças de 3 a 5 anos, divididas em 95 turmas; além de alguns pais



ou responsáveis, entrevistados durante o processo. Este acompanhamento abrangeu desde a preparação dos professores para essa proposta de ensino até o resultado dessa na vivência das crianças observadas. Para isso foram utilizadas as seguintes ferramentas para coleta de dados: pesquisas de campo e documental, aplicação de entrevistas, questionários e observação participante. Também foram analisados documentos que fazem parte do sistema educacional, como os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de cada instituição visitada, o planejamento diário dos professores que compõem a rede de ensino; bem como portfólios, relatórios e avaliações produzidos por eles.

Ao longo dos 8 meses de pesquisa, cada instituição foi visitada 4 vezes. Nessas ocasiões foram observados os registros das atividades construídas pelas crianças e professores; o comportamento dos professores e das crianças durante a execução das ações que fazem parte da proposta de ensino, a relação entre os membros das instituições visitadas, a organização dos espaços educativos e aulas de campo. Bem como realizadas entrevistas com pais e professores, indagando sobre o comportamento das crianças, a rotina escolar, as relações em sala de aula e com a família; e como os valores humanos têm favorecido o desenvolvimento integral para confrontar os dados coletados e perceber os avanços ocorridos no processo de formação dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A prática pedagógica em valores humanos contribui para o desenvolvimento infantil em todas as suas dimensões, tomando como objeto de pesquisa a experiência das Creches e Pré escolas de Missão Velha- Ce , uma vez que há mais de três anos o município citado utiliza dessa pedagogia de ensino para cumprir com o que se estabelece nos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil, um exemplo disso é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, e a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, ambos pontuam que a “Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e voltada para a preservação da natureza”. (BRASIL, 2013)

Por conseguinte, em conformidade com os documentos que definem as aprendizagens essenciais para a educação Brasileira, existe a necessidade de refletir sobre



quais são esses valores que devem compor os currículos das instituições que oferecem Educação Infantil. Para tanto, no livro “conversando sobre educação em valores humanos” MARTINELLI, 1999 escreve que:

“Os valores humanos dignificam a conduta humana e ampliam a capacidade de percepção do ser como consciência luminosa que tem no pensamento e nos sentimentos sua manifestação palpável e aferível. Eles unificam e libertam as pessoas da pequenez, do individualismo, enaltecem a condição humana e dissolvem preconceitos e diferenças. [...] São inerentes ao homem as qualidades: Paz, Amor, Verdade, Ação Correta e Não Violência que constituem a concepção de excelência humana [...] (MARTINELLI, 1999, p.17).

A autora explicita os valores fundamentais para despertar as potencialidades humanas. Já a neurociência, aponta alguns resultados sobre a importância da educação infantil no documentário da diretora Estela Renner intitulado ‘O começo da vida’, nele é explicado que o período de maior densidade sináptica, ou seja, aquele em que se adquire mais conhecimentos e não só no campo intelectual, acontece até os seis anos de idade, período este denominado de ‘janelas de oportunidade’. Nesse momento da vida o cérebro estaria particularmente sensível à determinadas estimulações sensoriais para o amadurecimento de sistemas neurais mais desenvolvidos, portanto o ideal é que esta formação ética inicie desde a tenra idade.

Ademais, no sentido de reafirmarmos a dimensionalidade da formação humana e da educação das crianças citamos aquilo que a LDB no título IV, do artigo 29 afirma: A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Diante do que foi pontuado, a formação humana não pode ser explicada apenas por meio do campo intelectual, somos sujeitos inteiros, completos, tudo nos constitui, tudo está estreitamente interligado. Paulo Freire (1997) em seu livro Professora sim, tia não cartas a quem ousa ensinar defende que a presença de si no mundo, com o mundo e com os outros “(...) implica o meu conhecimento inteiro de mim mesmo. E quanto melhor me conheça nesta inteireza tanto mais possibilidade terei de, fazendo História, me saber sendo por ela refeito.”(p.49).

Tendo em vista tudo que foi pontuado até aqui, compreende-se que existe uma necessidade no nosso país de difundir os valores humanos na primeira infância, através de uma educação emocional e racional que permita o equilíbrio dinâmico entre ambas as



dimensões humanas, para ajudar as crianças se constituírem melhor e também a construírem um mundo melhor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Formação do Caráter na Educação Infantil, tem gerado resultados notórios na formação de professores e melhorias na Educação Infantil do município de Missão Velha. Fato este perceptível no comportamento das crianças, pois os conflitos nas Creches e Pré-escolas diminuíram, a concentração e rendimento nas atividades aumentou e com isso é possível aproveitar melhor o tempo. As melhorias também são sinalizadas pelos educadores que sentem-se mais motivados e estimulados ao adquirirem consciência da importância do seu papel como agente transformador no município e na sociedade. Com isso há uma clareza maior na intencionalidade do seu fazer pedagógico. Já os gestores estão mais articulados com os demais integrantes da comunidade escolar, criando laços sólidos de parceria e um espaço acolhedor, já que antes a presença da família na escola não se mostrava prazerosa nem para as crianças e nem para própria família, pois reduzia-se a reuniões para tratar do comportamento dos filhos.

Com o desenvolvimento do projeto, a família pode estar presente na creche, em momentos diversificados, planejados e organizados por toda a turma, em vista disso segue exemplos: comemoração dos aniversários, práticas compartilhadas, exposição e apreciação de trabalhos realizados, comemorações em datas festivas, participação durante a vivência de projetos, aulas- passeios, entre outros, proporcionando assim, um melhor diálogo com a equipe docente e a participação ativa na vida escolar das crianças.

Ao final de 2019, mil quatrocentos e sessenta e seis crianças foram impactadas pelas ações do projeto. Diante destes resultados o Município de Missão Velha está sendo exemplo para outras regiões que buscam melhorias na Educação Infantil como causa primária para a minimização da violência nas cidades.

O Movimento Abraçar criado pela ADA tem apresentado o Projeto desenvolvido em Missão Velha como um exemplo prático e positivo e despertando o interesse de prefeituras e empresários, como é o caso do Cedro em Pernambuco, Jardim no Ceará entre outros. A parceria entre instituição pública, empresa e ministério público tem dado



reforço para que a formação do caráter com valores humanos na Educação Infantil seja uma ação efetiva para a melhoria na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo permitiu um mergulho mais profundo na formação humana integral dentro das rotinas do município de Missão Velha a partir da vivência em valores humanos. Observou-se através de pesquisa de campo que em conformidade com os fundamentos pedagógicos que regem a educação, as professoras seguiam uma organização sistemática das ações que objetivam explorar os valores humanos no seu tempo pedagógico, garantindo a integralidade entre conhecimento e sensibilidade.

O uso da metodologia adotada (ações em valores humanos) está presente de forma indireta nos documentos que normatizam as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Exemplo disso é a BNCC que asseguram as condições para que as crianças aprendam integralmente através dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, associados aos cinco campos de experiências: O eu, o outro, e o nós, corpo gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços tempo, quantidades e transformações.

Diante de tudo que foi pontuado, conclui-se que o presente estudo possibilitou exercer um diálogo entre prática e teoria e conclui-se o quanto é urgente e importante a formação integral das crianças, concomitantemente, a possibilidade de assim o fazer incluindo dentro dos currículos escolares vivências em valores humanos.

Palavras-chave: Educação integral, Valores humanos, Formação do caráter, Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Base Nacional Comum Curricular. MEC/SEF, Brasília, [s.d.]



FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d' água, 1997.

MARTINELLI, M, **Conversando sobre a educação em valores humanos**, 3ª ed. São Paulo: Petrópolis, 1999.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

O Começo da Vida (The Beginning of Life) — Brasil, 2016 **Direção:** Estela Renner
Roteiro: Estela Renner **Com:** Ack Shonkoff, James Heckman, Vera Iaconelli, Raffi Cavoukian, Gisele Bündchen, Charles A. Nelson III, Alison Gopnik, Andrew Meltzoff
Duração: 120 min